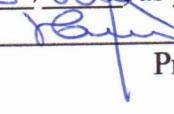


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 30/03/2023 às 18:00 horas.

  
Presidente



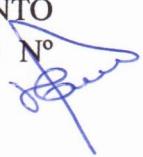
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE  
2023.

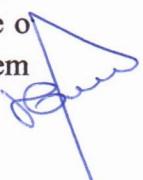
Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Na presente Sessão compareceram os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil) em um total de 14 (catorze) Vereadores. Os Vereadores Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à presente Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Josmá Oliveira da Nóbrega e José Gonçalves da Silva Filho. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 10ª Sessão Ordinária do 5º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dezesseis de março de dois mil e vinte e três, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 12/2023 – AUTORIZAÇÃO PARA DESDOBRO DE ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 34/2023 – CIDADE AMIGA DO PET. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº



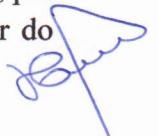
35/2023 – DENOMINA AVENIDA JOÃO CAETANO DE SOUSA, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 36/2023 – PROÍBE A COLOCAÇÃO DE PELÍCULAS (INSUFILM) OU ADESIVOS PERFURADOS, NOS VIDROS DOS VEÍCULOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-Pb. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os Projetos de Lei ora apresentados foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deu entrada em pauta para apreciação, em 1<sup>a</sup> votação, o Projeto de Lei nº 09/2023-PE. Deram entrada em pauta para apreciação, em 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 07/2023-PE, PL Nº 04/2023-PE, PL Nº 11/2023-PE, PL Nº 14/2023-PL, PL Nº 23/2023-PL e o PL Nº 25/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 357/2023 – REQUER A CONVOCAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, PARA QUE O MESMO PARTICIPE DE UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE O PAGAMENTO A SERVIDOR QUE, SEGUNDO DEPOIMENTOS, NUNCA FOI PRESTAR SERVIÇOS NA STTRANS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 364/2023 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA TRAVESSA ANTÔNIO TRINDADE DE FIGUEIREDO – NOVO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 365/2023 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO NA RUA EMÍLIA FRANCISCA DE SOUZA DANTAS MEDEIROS – NOVO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 366/2023 – SOLICITA DOS BOMBEIROS QUE FAÇAM UMA REVISÃO GERAL DAS ESTRUTURAS DE AÇO DOS TELHADOS DO CENTRO COMERCIAL DARCÍLIO WANDERLEY, DO MERCADO MODELO JUVINO LILIOSO E DO MERCADO DAS FRUTAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 367/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA ELPÍDIO PORTELA, PRÓXIMO AO NÚMERO 499, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 368/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSELTO DE UMA GALERIA NA RUA MARIA DE SOUSA BARRETO, BAIRRO MATERNIDADE, LATERAL DA EMEF SABINO FREIRE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 369/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DE UM LIXÃO NA RUA ELPÍDIO PORTELA, PRÓXIMO AO NÚMERO 499, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 370/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA ALÍCIO BARRETO, LATERAL DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 371/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSELTO DE BURACOS NA RUA OSCAR TORRES, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº



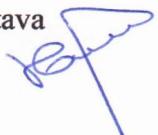
372/2023 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONERTO DE BURACOS NA RUA ELIAS ASFORA, BAIRRO MATERNIDADE, ONDE DÁ ACESSO AO SUPERMERCADO HIPER QUEIRÓZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 373/2023 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO 3º SGT FRANCISCO GERÔNIMO DE MEDEIROS JÚNIOR. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 374/2023 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SOLDADO AMÓS CAMBOIM DE SÁ SANTOS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 375/2023 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO 3º SGT INÁCIO GOMES DINIZ. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 376/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA O CALÇAMENTO DA RUA DINAMÉRICO PALMEIRA, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 377/2023 – SOLICITO QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS ENVIE OFÍCIO AO GABINETE DO SENADOR EFRAIM MORAIS, PEDINDO O ENVIO DE 100 CÓPIAS DE LIVROS DA CONSTITUIÇÃO E 30 EXEMPLARES DA VADE MECUM. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 378/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO PC DO B (PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL PELOS SEUS 101 ANOS, COMEMORADO EM 25 DE MARÇO DE 2023. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. OFÍCIO/GS/Nº 290/2023. Patos/PB, 22 de março de 2023. À Senhora: Valtide Paulino Santos Presidente da Câmara Municipal de Patos. Patos/PB. Ao cumprimentar Vossa Excelência, venho pelo presente instrumento, afirmar que temos a satisfação de encaminhar cópias dos arquivos em formato de mídia digitalizada dos Balancetes de Março e Junho de 2022 da STTRANS Patos-PB. Informamos ainda que para dar maior transparência a Gestão Pública Municipal, encontra-se à disposição da população, no Arquivo Municipal da STTRANS uma via dos Balancetes de Março e Junho de 2022. Coloco-me ao inteiro dispor de Vossa Excelência para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Sem mais para o momento, expresso votos de estima e consideração. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida – Diretor Superintendente.” O 1º Secretário informou que as correspondências enviadas para os vereadores serão encaminhadas aos mesmos. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra na tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos. Vamos começar hoje falando de uma situação que eu venho recebendo reclamações, diariamente, que é a questão dos animais de rua, aquele número elevado que a gente está tendo na cidade de Patos. Mesmo com as castrações, o número está aumentando a cada dia que passa, e a gente vem trazer ao conhecimento, mais uma vez, do Poder Executivo, pra que chegue também ao Secretário de Saúde, já que é o responsável pela pasta da causa animal aqui na cidade de Patos, da proteção dos animais em nossa cidade. A gente cobra pra que o mesmo tome uma atitude, que recolha pelos menos, os animais, não dizemos nem



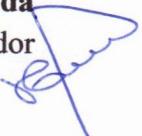
violentos, porque ele é um ser irracional, um animal que defende o seu habitat, que defende o seu espaço. A gente sabe que por ser irracional, ele, com certeza, vai avançar em alguém. E a gente recebeu várias reclamações de pais de famílias, que pode até se prejudicar, porque a gente não sabe, na hora de um ataque a uma criança ou algo que venha a acontecer, esse pai de família tome uma atitude que prejudique. Então pra que evite os maus tratos e evite prejudicar algum pai de família em nossa cidade, que ele recolha esses animais que estão mais bravos; castra e coloca de volta. Segundo algumas pessoas dizem, quando o animal é castrado, ele se acalma mais um pouco. Quem sabe a gente não consegue diminuir a questão desses ataques que vêm acontecendo. Como eu digo, os animais não têm culpa, eles estão apenas cuidando do seu ambiente, do seu quadrado, do seu setor, e sempre que tiver uma pessoa estranha eles irão atacar, defender, achar que estão fazendo o que é correto. Então a gente cobra mais uma vez. Apesar de ter as castrações aqui na cidade de Patos, o número está baixo ainda. O Adota Patos, que não é um órgão administrativo público, é uma ONG, faz mais castrações do que o município. Isso aí a gente não pode nem mensurar, isso é inaceitável. Nisso aí a gente não pode nem colocar dois pesos e duas medidas, o município é pra estar fazendo cem castrações por semana, não por mês. Cem castrações por semana. Eu estou com uma faixa de treze a quatorze filhotes recém nascidos, eu tenho que ir lá, todo dia, colocar leite e pãezinhos pra que eles possam comer porque eu não poderia deixar eles soltos. Eles estavam onde a cachorra deu cria, sumiu a mãe, e eles estavam na passagem da água, que iriam levá-los. Eu como ser humano, e protetor dos animais também, jamais iria virar as costas pra uma situação dessas. Inclusive, nós estaremos brevemente colocando-os pra adoção. Quem quiser adotar um animalzinho pode falar com Sargento Patrian, via WhatsApp, 987160461 ou Instagram: Vereador Sargento Patrian ou Facebook João Carlos Patrian Júnior, e a página Vereador Sargento Patrian também, pra que a gente consiga um lar pra esses animais, pra que eles possam ter um pouco de dignidade. Eles são muito pequenos e precisam de um pouco de atenção. A gente, nessa correria de denúncias e fiscalização, e ainda cuidado com os animais, tem pouco tempo pra destinar a cada um deles. Quando eu chego no ambiente que eles estão, a gente cuida de todos de uma vez, mas cada um tendo um lar é diferente do que a gente cuidar de todos juntos. Vou trazer uma notícia aqui, o Ministério Público está de parabéns, o Promotor Doutor David acatou a nossa denúncia de nepotismo aqui na cidade de Patos. E hoje recebi no meu e-mail uma notícia, onde diz assim: 'Resolve recomendar ao Excelentíssimo Prefeito, Vice-Prefeito e aos Secretários do município de Patos que adotem as seguintes providências: procedam no prazo de cinco dias a exoneração e rescisão dos contratos temporários dos servidores que possuem vínculos de parentescos até o terceiro grau com o Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais, Procurador Geral, Controladoria Interna ou ocupantes de função de direção, chefia ou assessoramento no Poder Executivo do Município de Patos. Encaminhando as cópias das Portarias de exoneração e dá rescisão contratual a esta Promotoria de Justiça, no prazo de quinze dias'. Então eu quero dizer que a farra aqui, professora, está acabando, e a justiça será feita pra que a senhora seja contratada. Não que a gente seja contra a contratação de familiares, mas tem que ser justo, ser correto, existem pessoas concursadas esperando uma vaga, e por que não fazer uma pré-seleção antes, pra que isso aconteça na questão de um chamamento. Ele diz aqui também: 'A partir do



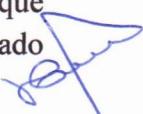
recebimento da presente recomendação, abstenha-se de contratar por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público ou prover cargos comissionados em função de confiança, as pessoas que sejam cônjuges, companheiros ou detenha relação de parentescos consanguíneos em linha reta ou colateral ou por afinidade de até terceiro grau, inclusive, com Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais, Chefes de Gabinetes, presidentes ou dirigentes de autarquias, institutos, empresas públicas, sociedade de economia mista e fundações públicas municipais. Bem como os demais ocupantes de cargos de direção, chefia ou assessoramento que detenham atribuição de nomear e exonerar ocupantes de cargos comissionados e funções gratificadas no âmbito da administração pública municipal direta e indireta. Salvo, se a contratação for procedida de regular processo seletivo justo'. Quando a gente abre um concurso, abre um processo seletivo justo, quem vai estar lá? Quem mereceu. Não porque é primo, que é irmão, que é tio, que é pai, que é filho de secretário, de prefeito, que tem que está lá não. A gente tem que trazer pessoas técnicas, pessoas preparadas, e nada mais correto do que fazer um processo seletivo. Mais uma vez essa farra aí, Vereador Décio, de contratação abusiva de parentes (tem gente que tem dez, vinte parentes aqui dentro da Prefeitura de Patos, contratados), vai acabar. Segundo a Promotoria, tem cinco dias pra exonerar: 'A partir do recebimento da presente recomendação, passem a exigir que o nomeado para o cargo comissionado ou designado para função gratificada, antes da posse, declare por inscrito não ter relação familiar ou afinidade até terceiro grau, inclusive, com prefeito vice-prefeito', e assim sucessivamente, como nós lemos acima. Isto aqui já acontece na Câmara. Em relação a isso, a Presidente Tide está de parabéns, quando nós fomos nomear os nossos assessores, eles tiveram que assinar uma folha, dizendo que não existe grau de parentesco, exatamente da forma que é pra ser cumprida agora na Prefeitura Municipal de Patos. Então se cumpre aqui, vai ser cumprida lá, segundo o Promotor. 'Adverte-se que a ciência da recomendação e a inobservância dos seus termos poderá ensejar processamento pelo ato de improbidade administrativa, prescrito no artigo 11º da Lei 8.429/92, resultando a configuração do dolo específico do destinado omissio. Fixa-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que os destinatários da presente recomendação para informar as medidas adotadas ao seu integral cumprimento. Bem como haverão de acatar os seus termos. Notifica-se o Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários do município de Patos acerca do teor da recomendação. Encaminha-se cópia a Presidente da Câmara dos Vereadores de Patos, a fim de tomar providência legislativa para adequar à Lei Municipal 3.543/2006, a Constituição Federal normalmente a interpretação firmada pelo STF na Súmula 13. Patos, 23 de março de 2023. Carlos David Lopes Correia Lima - 4º Promotor de Justiça de Patos-PB'. Parabéns Promotor, parabéns! Nós que estamos lutando contra essa prática aqui dentro da cidade de Patos, de contratar, contratar e contratar, não faz um concurso público, não faz um processo seletivo, não chama os aprovados nos concursos. Todo dia a professora está aqui, isso é uma luta que ela vem travando, acredito eu que, desde quando saiu o seu resultado, a esperança dela de ter algo fixo pra que ela possa ter um alívio e poder ensinar, pra ela, hoje, isso é uma vitória. Pra cidade de Patos, hoje, isso é uma vitória, secretário, prefeito, quem é da administração direta ou indireta não pode mais contratar parentes aqui na cidade de Patos. Agradeço ao Ministério Público. Por mim, já incluía o secretariado, que tem parente, na improbidade administrativa, e afastava



todo mundo, mas o Promotor achou por bem somente afastar os parentes, nesse período, e, caso seja necessário, faça um processo seletivo. E só mostra que a Lei é justa, a Lei é correta. Quem acha que a Lei é do maior, está enganado, a gente está vendo aí que a Lei está se cumprindo. E eu sempre disse que acreditava no Ministério Público. E virão outras denúncias direcionadas a funcionários que nem trabalham e recebem algum tipo de salário, de remuneração no erário público. Enquanto a nossa professora ali quer trabalhar e não pode. Ela quer trazer conhecimento pra outras pessoas, Décio, que é o mestre. Nós temos que respeitar os nossos professores porque, através deles, nós aprendemos o saber. A sabedoria nós aprendemos em todo lugar, sabedoria e saber são duas coisas diferentes. O professor traz o saber pra o ser humano, traz o saber pra criança, traz o saber pra gente, quando nós estamos cursando uma faculdade, uma universidade. Então nada melhor do que respeitar essas pessoas; e a minha forma de respeito foi essa, através do Ministério Público, para que fosse suspensa essa contratação de parentes aqui dentro da cidade de Patos. E conseguimos essa vitória. Hoje, graças a Deus, o Ministério Público agiu, e a gente tem agora, só aguardar a questão das palavras e também do secretariado se irão cumprir ou não. Mas como diz aqui, eles vão ter que cumprir no prazo de cinco dias, em quinze dias enviar pra o Ministério Público, e, caso não enviem, será uma situação dolosa. O Ministério Público entendeu que era uma situação culposa essa contratação. Nós esperamos que os secretários cumpram a determinação do Ministério Público, porque determinação é pra ser cumprida, principalmente do Poder Judiciário. Nós estamos à disposição da população patoense. E virão outras vitórias aí, como a questão da gratificação da GAE, onde todos os secretários foram indiciados para que apresentem uma prova ou traga alguma resposta pra o TCE, relacionada a gratificação GAE e o pagamento pra pessoa que não tinha uma especialidade, uma especialização, pra receber esse tipo de gratificação. Gratificação por Atividade Especial estava sendo paga, aqui, pra todo mundo; só precisava ser amigo do Prefeito e tinha essa gratificação no contracheque. E tem gente que recebe mil e quatrocentos, e com essa gratificação ia pra quatro, cinco mil reais, de salários. Isso é inadmissível também, tem uma porcentagem dentro da lei, e quem tem que colocar essa gratificação, segundo a lei municipal, é o prefeito. Mesmo sendo ordenadores os secretários, o Prefeito sabe o que acontece aqui dentro da nossa cidade, isso eu tenho certeza. E se foi colocada algum tipo de gratificação, foi através da autorização do Poder Executivo. Patos teve uma vitória no dia vinte e três, secretário não mais contratar parentes. Se quiser trabalhar na Prefeitura, que abra um processo seletivo, e quem estiver preparado seja aprovado, seja chamado, seja nomeado e que preste o tempo que tem que prestar de serviço pra gente, ou então, através de um concurso público, que nada mais justo do que isso pra população patoense. Esperamos que toda contratação seja feita dessa forma, processo seletivo técnico, e traga pra população patoense um atendimento técnico da área que tiver lá. Se for uma área de Técnico em Radiologia, Técnico em Enfermagem, que todas as áreas administrativas sejam dessa forma, seja técnica, pra que a gente possa ter um trabalho específico direcionado à população patoense, e seja um trabalho de excelência pra nossa cidade. Patos hoje venceu uma batalha que vai trazer benefício pra nossa cidade, graças a Deus.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra na tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente e demais colegas. Saúdo o ex-Vereador



Tião, que está presente. Seja bem-vindo, Tião. Nossa amigo Sílvio Romero. Seja bem-vindo, Sílvio. Estendo, em nome de Sílvio Romero, este grande comunicador do nosso município, as palavras aos demais da imprensa. Agradeço ao povo de Patos por esse privilégio de representá-los aqui, representar de fato o povo. Para díá inicio, Senhora Presidente, eu trago demanda dos municípios que me procuram sempre. A primeira que eu gostaria de pontuar é aquele trecho daquela via do Jatobá até o IFPB. Nós temos sérios problemas ali de buraco, falta de sinalização, falta de iluminação, animais soltos. Temos também aquele pontilhãozinho pequeno, que é bem apertado. A gente cobra providências tanto do município, junto com o governo, que são aliados, para fazer uma melhoria naquele trecho. Aproveitando essa seara de vias públicas, eu queria saber, eu não sei quem é que se posta como líder do governo aqui, hoje, dessa gestão desastrosa, quando é que vão terminar a alça sudeste. Fizeram ali, Vereador Décio, um pedaço, está faltando o pedaço do girador, como Vossa Excelência sabe. Uma situação vergonhosa ali, é a cara da gestão, uma gestão incompetente, que só bajuladores defendem. Isso é triste pra cidade. Queria saber quando é que vão terminar aquilo, porque está ficando vergonhosa aquela situação daquele girador da alça sudeste: escuro, uma buraqueira do tamanho do mundo. É triste, muito triste a situação. Falando em buraqueira, temos também aquela curva do Hiper Queiroz, que vem do Jatobá, só a misericórdia, meu Deus. Eu espero que, amanhã, o secretário não vá dá entrevista, dizendo que os buracos são por conta da chuva ou só pode tapar os buracos quando as chuvas cessarem. Porque só tem essas coisas aqui na cidade de Patos: não pode tapar buracos porque está chovendo. Tem que esperar o povo morrer pra tomar providências. Mas em todos os locais do mundo o pessoal puxa asfalto, constrói pontes, faz tudo. Constrói ponte debaixo d'água, em cima d'água, puxa asfalto chovendo, na região norte, que chove todos os dias, mas aqui em Patos não, tem essa dificuldade. São aquelas velhas desculpas para não trabalhar. Buraqueira do tamanho do mundo na lateral do Hiper Queiroz, sentido Jatobá Centro, os mototáxis e taxistas tudo reclamando isso, quebrando os seus carros e moto ali. Trago também uma demanda dos moradores do Bairro São Sebastião, que me procuraram, preocupados com os túmulos, que ficaram expostos agora, depois que o muro do cemitério caiu. Essa é a gestão competente, é abandono em todos os pontos da cidade, em todas as áreas; ruas esburacadas, cachorro por todo canto. Não cuida dos cachorros. Mas propagandas são perfeitas, o cara pensa que está morando na Alemanha, nas propagandas da Prefeitura. Nós temos galerias estouradas em todos os bairros, verdadeiros piscinões em centenas de ruas da cidade de Patos, é uma situação crítica. A gente não ver nada por parte do Poder Executivo pra resolver problemas básicos. Caiu a parede do cemitério, os túmulos estão expostos, não começaram a subir essas paredes ainda. Dinheiro tem, mas está faltando competência, está faltando gestão. Eu quero saber o que é que vão esperar pra começarem a trabalhar. Fica aqui a demanda dos moradores do Bairro São Sebastião. Um verdadeiro abandono, um bairro totalmente esquecido; a gente vai ter que começar a andar mais por lá. Eu trago também uma demanda dos comerciantes do mercado público. Quando você estiver no mercado público, e começar a chover, você vá pra rua, lá no meio da rua você se molha menos do que no mercado público de Patos. Chove mais dentro do mercado público de Patos do que fora. É uma vergonha! Os comerciantes tendo prejuízos. E o que os comerciantes receberam agora, nos últimos meses? Aumento das taxas do mercado



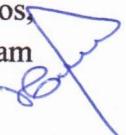
público. Nada foi colocado lá. E na outra gestão do Prefeito Nabor tinha uma placa lá, de quinhentos mil reais, pra fazer uma reforma no mercado, e não botou um tijolo lá. Um bocal de lâmpada, os comerciantes me disseram que o Prefeito Nabor não botou lá, Tião. Não fez nada lá, está lá o mercado totalmente abandonado. Deveria ser um ponto turístico de Patos. Nossa cultura está sendo rasgada pela falta de gestão pública, não tem gestão. Está um caos os três mercados: o Darcílio Wanderley, a feira livre, que fica nas ruas, sob aquela cobertura de metal e aquelas lonas, e o Liliuso, que é o mercado da carne, um abandono total. Descaso. É descaso. É vergonhoso o que vem acontecendo na cidade de Patos. As pessoas de foram vem e dizem: 'aqui não tem prefeito não?' Eu digo: tem não, não tem prefeito. Fica aqui a demanda. Trago também a demanda de outros municíipes, que me ligaram hoje, no horário do almoço, denunciando supostos esquemas na venda dos camarotes do São João de Patos. Os municíipes me questionavam: 'Vereador, têm pessoas anunciando os camarotes, nas redes sociais, diz que comprou seis camarotes. Como é que pode vereador, não começou nem as vendas ainda'. Eu fiquei sem entender. Não estou entendendo. Como é que a pessoa diz que já comprou seis camarotes, se nem começou a venda? Algumas pessoas me ligaram denunciando, se não está tendo um cartel aqui, um esquema, pra favorecer cambistas, tirando proveito do São João de Patos. Eu me preocupo porque tem verba pública também no São João de Patos, então tem que prestar esclarecimentos ao poder público. Várias pessoas me ligaram e disseram: 'Vereador, o ano passado a gente foi comprar, oito da manhã, quando chegamos, que abriu a venda, que perguntamos, 'não, já está tudo vendido'. Como assim, está tudo vendido? 'Depois aparecia cambista vendendo mais caro'. Então fica aqui essa suspeita desse esquema na venda desses camarotes na cidade de Patos. Estou com vídeos aqui, tudo documentado, e a gente vai acionar o Ministério Público pra saber o que está acontecendo aqui. Como é que pode um negócio desses, as pessoas de Patos não têm direito, as de fora já têm comprado? Não estou entendo o que está acontecendo, alguém tem que dá esclarecimentos, a falta de transparência pública. Fica aqui essa demanda, a gente vai apurar direitinho e acionar o Ministério Público. Eu trago também uma denúncia minha que foi acatada pelo TCE, essa denúncia está bem adiantada: a falta de transparência pública aqui na cidade de Patos. Quando a pessoa quer esconder as coisas é porque tem mutreta, tem coisa errada, em relação a contratação desacerbada e sem critérios de MEIs. Inclusive, esses pobres, coitados, estão três meses sem receber salários. Isso é esculhambação, mas tem gente que diz que é uma gestão competente. O TCE está enviando um alerta pra Prefeitura de Patos, que a Prefeitura dote critérios pra contratar, não seja contratado como você vai na feira e compra batata, de todo jeito. Tem que ter critérios, tem que ter justificativa pra fazer essas contratações. E o que a gente tem aqui, na cidade de Patos, é uma feira uma salada, não respeita lei nenhuma, é uma esculhambação. O TCE vai notificar o município de Patos, pra que ele preste contas dessas contratações, exponha tais contratos no Portal da transparência, que em Patos não tem transparência. O objetivo é esconder do cidadão o que está acontecendo, mas nós estamos aqui pra rasgar a boca. E também que a Prefeitura adote critérios e justifique porque está contratando tais coisas, colocando no site os contratos, os dados das pessoas que estão sendo contratadas, o CNPJ, pra que os cidadãos possam acompanhar. Nesse documento, o TCE também afirma que a Prefeitura de Patos tem atuado de forma a



dificultar os órgãos de fiscalização. Ou seja, trabalhando na surdina pra esconder as coisas. É isso que está acontecendo aqui na cidade de Patos. Está aqui o documento do TCE, a gente vai divulgar para toda imprensa, para todo o povo de Patos, mostrando a nossa prestação de serviço e compromisso com o povo. Eu gostaria de parabenizar o meu colega, Vereador Patrian, que está exercendo muito bem a sua função de vereador, que é fiscalizar e denunciar, que denunciou essa esculhambação que tem na cidade de Patos, de nomeação de parentes, do nepotismo cruzado que tem aqui. Vai numa secretaria, e diz: 'Secretário, eu não posso nomear meu parente não, nomeia o meu parente aí, que eu nomeio o teu parente aqui'. É uma esculhambação na cidade Patos, dezenas e dezenas, é irmã, é irmão, é pai de secretário, é todo mundo. Até o cachorro caramelinho deve estar também contratado na Prefeitura. Enquanto, Professora Melina, pessoas como você, que estudaram e se classificaram no concurso, são jogadas aí de lado, o seu direito. É uma esculhambação na cidade de Patos. Escondem tudo para ninguém ver, para ninguém denunciar. Está aqui, o Ministério Público está trabalhando, porque nós estamos lá. O Vereador Patrian está de parabéns. É uma esculhambação! A semana passada estavam dizendo aqui que não tinha dinheiro para pagar os direitos e o piso salarial da enfermagem, mas tem dinheiro para contratar familiares de secretários. Olha aqui. Será que esses familiares batem um prego numa barra de sabão? O esquema é pesado aqui na cidade de Patos, mas nós estamos aqui para pegar e denunciar. Cinco dias para exonerar. Não exonerar, não, fique aí brincando de 'adedonha'. Não exonerar, não. A gente quer que não exonerar, porque quando o Ministério Público manda notificações para o município, eles estão tirando onda com os Promotores, eles não dão o recebido, para ganhar tempo, fica levando na pilharia, faltando com respeito ao Ministério Público, aos Promotores. Então não exonerar, não, diga que está certo. Amanhã vai aparecer aí um monte de fake news dos secretários, dizendo que isso aqui é mentira. Igual as fake News, que disseram aqui, dos secretários, que o Projeto da maldade, da enfermagem, não tirava direitos dos enfermeiros. O discurso foi tão bonito, aqui, que tentaram colocar a culpa nas enfermeiras. Olha só! É um discurso ensaboadinho mesmo! É igual a um estuprador, quando ele violenta uma mulher, aí vai perguntar: 'por que é que você fez isso?', aí o estuprador, na maior cara de pau, o lixo humano, diz: 'não, é porque ela passou de roupa curta perto de mim'. Bota a culpa na vítima. É inacreditável o que acontece aqui: 'não a gente vai votar, a culpa é da enfermagem, porque não teve diálogo', 'porque me procuraram para falar e não tem dinheiro'. Pera, gente. É melhor dizer que não quer votar. Aí fica a campanha de fake news dos secretários, faltando com a verdade, se utilizando da máquina pública para propagar informações falsas e confundir a opinião pública. É lamentável tudo isso. Mas nós estamos aqui para parlar, essa é a verdadeira função de parlamentar. A princípio é isso, Presidente. Agradeço a todos. Uma boa noite. Deus, pátria e família!" A Senhora Presidente disse: "Queremos registrar a presença de Robson, fiscal de tributos, em breve será auditor fiscal." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, na tribuna, o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Quero saudar o auditório, em nome do Fiscal de Tributos, Robson, que deu também a sua contribuição aqui na Secretaria de Administração do município, e, hoje, é fiscal de tributos. E com a Lei que veio aqui para a Câmara, passará a ser auditor, e eu espero que não mude só o nome, mas também o salário. O amigo Ryan, Tião, Melina, que



sempre está aqui na luta com a gente, a todos os companheiros e companheiras da imprensa. Saudar a todos os vereadores presentes e também os que estão em casa nos assistindo, não puderam participar hoje. Inicialmente, dizer que amanhã, dia vinte e quatro de março, estaremos realizando um encontro da moradia em nosso município. Patos tem um déficit habitacional que chega a quinze mil moradias. Existe realmente uma preocupação? Porque o número de apartamentos e de casas oferecidas é bem menor do que o déficit. Nós temos companheiros que moram de aluguel, sequer numa casa, moram naqueles quartos, muitos locais com um banheiro para todos. E é só você visitar os bairros, porque muita gente pensa que só existe essa situação lá no Milindra, mas você vá aqui nesses becos no Centro da cidade, no Santo Antônio, o que mais você observa são pessoas morando naqueles quartinhos em becos sem saída, sem o mínimo conforto. E esse período, por ser uma cidade quente, agora está frio, que está chovendo, ainda vai, mas no período quente, eu fico aqui imaginando como aquelas pessoas conseguem morar. Pessoas idosas, crianças, naquelas condições. E outros moram nos muros, muitos jovens, muitos que se casam, por não ter condições de pagar o aluguel, moram em um quartinho lá no fundo do muro lá dos pais, de algum parente. Isso é preocupante até demais. E pior a situação são aqueles e aquelas que estão debaixo dos barracos, ali nos Sapateiros, lá no Serrote Liso. Casas de taipa, lá no Serrote Liso, sem água e sem energia e a muriçoca tomando de conta. Uma noite dessas eu estive lá, é uma situação dramática. E ainda teve gente que disse: 'esse pessoal não quer casa, não, porque eles não estão aqui'. Era bom que fizéssemos uma experiência, de preferência a partir das dezoito horas, lá no Serrote Liso, de short, sem camisa, para ver se você consegue ficar, pelo menos, trinta minutos lá, sem ser atacado pelas muriçocas. Lá nos Sapateiros, enquanto a gente tem ali quase trinta famílias debaixo daqueles barracos, ontem mesmo, com o temporal, vários barracos foram derrubados, árvores caíram. E a gente tem ao lado do Conjunto dos Sapateiros, Vista da Serra I e II, casas que foram entregues a quem já tinha; casas, inclusive, que foram entregues e essas criaturas já venderam, já trocaram. Foi feito um levantamento no Residencial Itatiunga, dizem que tem mais de cinquenta residências desocupadas. Vai lá no Vista da Serra I e II e Sapateiros, só ali naquela região, dizem que tem vinte e seis que as pessoas não moram. E ao mesmo tempo, a gente vê essa contradição, pessoas morando em baixo dos barracos por não ter um teto para morar. Esse encontro de amanhã, nesta sexta-feira, a partir das oito horas da manhã, no auditório da Associação Comercial de Patos, vai envolver a FEPAMOC – Federação Paraibana do Movimento Comunitário, UAC – União das Associações Comunitárias de Patos e Região, UMAC – União Municipal das Associações Rurais e Urbanas, aqui do município, a CONAN – Confederação Nacional de Associações de Moradores, e também teremos a presença da Presidente da CEHAP, Emilia Correia Lima. Esse encontro surgiu de uma visita que fizemos a CEHAP, e confirmamos essa atividade para amanhã. Então nós queremos discutir a entrega desse Conjunto Habitacional São Judas Tadeu I e II, que são oitocentos e cinquenta e seis apartamentos, que era para ter sido entregue no mês de março do ano passado, mudaram para esse ano, não foi possível. Foi um conjunto que começou ainda no governo da ex-Presidente Dilma Rousseff, mas como foi dado o golpe, em dois mil e dezesseis, no mês de agosto, ela saiu, e aí vem se arrastando. Passou esses quatro anos, quase cinco, com o governo Temer e Bolsonaro, e agora nós esperamos que sejam



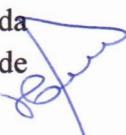
entregues esses apartamentos às famílias aqui do município de Patos. Existia uma previsão de entrega agora, no mês de abril, mas é impossível, porque a parte hidráulica nada ainda foi praticamente feito, e essa conclusão deve acontecer lá para o mês de junho, julho, e deve ser entregue isso aí no segundo semestre de 2023, ainda esse ano. A nossa preocupação é que não se repita o que foi repetido no Residencial Itatiunga, Vista da Serra I e II, Hardman Cavalcanti, que é o Sapateiros, e outros conjuntos existentes em nosso município, onde a politicagem prevaleceu. E aí nosso papel aqui, enquanto sindicalista, militante dos movimentos sociais, é acompanhar isso aí, fiscalizar e denunciar qualquer tipo de intromissão política na entrega dessas casas no Conjunto São Judas Tadeu I e II. Quem estiver dizendo que vai entregar casa, a sua casa está garantida, esse tipo de coisa, isso é mentira, a própria Presidente da CEHAP disse que não existe isso aí, algumas visitas que estão sendo feitas, mas não significa que essas pessoas já estejam certas em ganhar o seu apartamento. Mas é importante, e eu quero aqui já fazer um convite. Vai ser um convite limitado pelo número de pessoas na Associação Comercial, a gente limitou a participação de dez representantes de associações, dez por associação, para que a gente possa reunir um público com mais dirigentes dessas entidades do movimento comunitário. Então essa discussão é o início da nossa discussão junto ao Governo do Estado, no tocante à moradia aqui no nosso município. Quero aqui destacar essa luta nossa da enfermagem. Um dado interessante é que o sindicato estadual dos enfermeiros conseguiu a liminar na justiça. Foi deferido o pedido de liminar formulado pela entidade, determinando, inclusive, que seja reestabelecido nos modos anteriores a implantação do novo piso salarial, o pagamento do adicional de representação da gratificação de produtividade nos contracheques nos integrantes da categoria representada. Ou seja, o Governo do Estado já juntou tudo para pagar o piso de R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais), pegou as gratificações de produtividade. E aí o sindicato, através de uma ação na justiça, garantiu o retorno dessas gratificações, e será o mesmo caminho que o SINFEMP vai tomar aqui em Patos. O Projeto nº 08, que foi aprovado aqui pela Câmara, foi um verdadeiro golpe na enfermagem, como também nos demais servidores da Saúde e de Desenvolvimento Social, que passe a ter um piso nacional. E nós colocamos aqui que diversas categorias, como assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, pedagogos, dentistas, além de enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, que é o que está próximo a acontecer, todas essas categorias que passem a ter um piso nacional, através de Lei Federal ou Emenda Constitucional, irão perder a gratificação. Foi isso que a Câmara de Patos, por onze a cinco, na primeira votação, e na última sessão, por onze a quatro, aprovou aqui. Aprovou aqui. No Projeto não existe gratificação de 25% (vinte e cinco por cento). Nesse Projeto não existe a permanência das gratificações para essas categorias que passem a ter piso nacional. Hoje é o seguinte: quando a enfermagem tiver o piso implantado de R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais), ela irá perder os R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco reais) da gratificação. Se o dentista tiver piso, vai perder também R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco reais), se o inspetor sanitário tiver piso, vai perder R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco reais). Então foi aprovado aqui, pela maioria dos vereadores e vereadoras, na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Então, ontem, com a vinda do Lula para inauguração da energia eólica, em Santa Luzia, o SINFEMP, através da nossa



Presidente, Carminha Soares, uma representação da enfermagem aqui de Patos, estiveram conversando com o Cândido Hilário Garcia de Araújo, que é o Secretário Geral da Presidência, foi entregue o documento, vai ser marcada essa reunião com a enfermagem da Paraíba, para discutir essa questão. E o que nós estamos colocando, aqui, é que essa luta vai continuar. Inclusive, nós vamos fazer o encontro regional da enfermagem, compreendendo os vinte e três municípios da base territorial do SINFEMP. Então vai ser uma luta de todos os companheiros e companheiras, e nós vamos exigir e pressionar o Governo Lula para que esse Decreto saia o mais rápido possível. Não tem nenhuma contradição a luta que a gente está fazendo no momento, não é porque é aliado que a gente vai ficar calado. De maneira nenhuma! Então por isso que a luta da enfermagem segue firme, e nós vamos entrar com ação para anular o artigo 3º do Projeto de Lei da enfermagem, que prejudica toda a enfermagem nas suas gratificações ao ser implantado o piso da categoria. Quero aqui, por último, lamentar o não pagamento das emendas impositivas. E eu não consigo entender é que poucos falam sobre essas emendas impositivas. Na próxima sessão, eu vou apresentar o Requerimento, solicitando as emendas que foram pagar, a quem, porque todos os vereadores e vereadoras apresentaram suas emendas. Inclusive, saiu no Diário Oficial, no dia nove de março, algumas entidades que não estão habilitadas. Colocaram: ‘entidades não habilitadas’, aí entrou: a Ação Social Diocesana, Mitra Diocesana, Pais e Amigos dos Autistas, Viva a Vida. Eu quero saber o que falta para essas entidades serem habilitadas, porque foi juntada toda a documentação. Você vai aqui para a Ação Social e a Mitra Diocesana, não precisa dizer mais nada, porque a Diocese de Patos faz mais do que essa Câmara junta, o Prefeito e o vice. Pode juntar aqui, porque alimentar esse povo, os vulneráveis, durante toda a pandemia, esse trabalho excepcional da Diocese de Patos. E a gente não encontra político fazendo isso. É café da manhã, almoço, janta, é o atendimento a essas pessoas vulneráveis. Aí a gente apresenta uma emenda impositiva para uma entidade, uma instituição como a Ação Social Diocesana e a Mitra Diocesana, e diz que a entidade não está habilitada. Aí a gente vai aqui para o grupo Viva a Vida, que cumpre um papel mais importante do que os governos, gratuitamente. Apresento uma emenda para o grupo Viva a Vida, nada. Vai aqui para o Amigos e Pais de Autistas, um trabalho brilhante, que estão aí sofrendo por não ter profissionais para atender a grande demanda. Sinceramente, a gente tem que aprofundar essa questão aqui das emendas impositivas, o que é que está acontecendo, porque a gente vê aí liberação para outras entidades e instituições, e não vem para as que realmente fazem esse trabalho assistencial, humano, aqui no município de Patos. É uma grande contradição, mas vou tratar na próxima sessão.” A Senhora Presidente passou para o ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 09/2023 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na sessão passada o Líder do Governo, Vereador Sales, pediu a retirada desse Projeto, em virtude de ter sido feito um diálogo nesta Casa, alegando a não conversa, alinhamento, com a categoria da guarda. E aí o líder do governo, através da articulação retirou o Projeto, e esse Projeto volta hoje

para discussão e 1<sup>a</sup> votação. Eu quero passar a informação para os nobres colegas, já que Sales não se encontra na sessão, de que esse Projeto voltou porque o coordenador da guarda disse que o Projeto tinha sido, sim, dialogado com a gestão, e que o Projeto foram eles mesmos que entregaram ao governo. Então foi essa a informação que chegou para nós, e por isso o Projeto está em pauta, que foi dialogado entre a categoria e a gestão municipal. Por isso o Projeto voltou para discussão e votação. Obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, na terça-feira passada, eu pedia ao Vereador Sales Júnior, cordialmente, para que pudesse tirar essa matéria de votação. Ao fim da sessão, eu conversei com André ali, na entrada do banheiro ali. Ele está aí? Pronto! Se a servidora puder chamar André ali, para que eu não fale algo que ele não possa testemunhar. Ele me disse: ‘Vereador, o Projeto foi enviado copiando do Conde, mas o senhor traz umas informações importantes e a gente gostaria de fazer essa construção’. Eu disse: eu vou fazer algumas emendas’. Ele disse: ‘está bom’. Ele disse: ‘O senhor tem o projeto?’. Eu disse: tenho. Como a gente já copiou. Pronto, André está aqui e vários outros guardas municipais, civis, que eu gostaria que os outros guardas civis municipais prestassem atenção. Eu narrava André, que ao final da sessão, sobre o Projeto que está em tela, que eu conversava com o senhor, e o senhor me dizia que veio de outra cidade, aí Ramon agora acabou de me completar que veio do Conde. E eu dizia que iria apresentar umas emendas ao Projeto, e que a gente ia fazer uma reunião com o Líder, o Prefeito e a classe, porque você nos disse que não teve essa reunião, e outros guardas nos confirmaram que não teve essa reunião. Aí se está no Diário Oficial, hoje, é porque foi publicado ontem. Aí como é que dá para se reunir com vinte e quatro horas, em?” A Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, o próprio Líder do Governo nos ligava e nos pedia para que esse Projeto entrasse em pauta.” O **Vereador Jamerson Ferreira** completou: “Não, eu sei. A senhora fez o que foi solicitado. Eu estou dizendo justamente do Líder, como falta diálogo. Não deu tempo a gente fazer uma reunião. A gente não pediu para tirar numa sessão, não. O próprio Sales Júnior disse aí, é só puxar a Ata, se tiver a Ata, desculpe, eu cheguei atrasado, ele disse que o governo não tinha pressa na matéria. Leia, por favor, procure na Ata se eu estou mentindo. ‘Como é um Projeto que não versa sobre salário, como é um Projeto que não é rápido, o governo não tem pressa nenhuma’, Sales Júnior disse isso, o líder do Governo. Aí chega, como é que a gente discute, se o Projeto é retirado na terça-feira, hoje é quinta-feira, pedindo para voltar ontem. Está vendo como são as coisas aqui? Aí vem querer desqualificar a comissão. Ninguém ia desmanchar artigo, não. A gente só ia porque o Prefeito Nabor Wanderley disse que iria atender. Eu não vou estar sendo mal educado, nem menino buchudo, de estar mostrando conversa minha com o Prefeito aqui. Mas eu apresentei um Requerimento, pedindo mais diálogo junto com essas questões, ao Senhor Prefeito. Ligava para o Prefeito, e ele disse que de pronto que atenderia. Então, quem está falhando? De onde está vindo essa falha? Lamento muito o Senhor Líder não estar aqui, porque só ele poderia tirar de pauta hoje. Vai matar, vai quebrar a Prefeitura? A gente quer construir um diálogo, aqui eu estou falando bem tranquilo. A gente quer construir um diálogo. Custava ouvir, sentar com os meninos? Na antessala do Prefeito cabe a guarda municipal todinha. ‘Prefeito, item por item, os meninos só estão pedindo se o Senhor poderia verificar isso aqui, isso aqui e isso aqui’. Eu acho que foi a pressa, porque

na sessão passada eu citei que o guarda Aluísio nunca vestiu uma farda, aí ele tem um padrinho muito forte no governo e rádio. Eu acho que foi por isso, só pode ser. O motivo é esse. O motivo é para deixar de fora uma emenda regulamentando que a guarda não pudesse ceder pessoas para outras profissões, para outras funções. Nós só temos pouquíssimos guardas, cabe na mão de qualquer um o número dos guardas. Aí a gente vai ceder para outra repartição, sendo pago pela guarda? Guarda essa que precisa de conquistas salariais, que precisa de efetivo. Aí quando a gente faz crítica à Câmara, fica todo mundo olhando para mim, com cara de tacho. Todos aqui estão olhando para mim, com uma cara de tacho, procurando onde enterrar a cara. Por que me digam, me convençam que eu não estou com a razão; me convençam que mal faz ao Prefeito deixar esse Projeto para votar na próxima terça-feira. Porque aí o Prefeito, o governo, o Líder, ele teria, Senhora Presidente, todos os argumentos para desmanchar a minha fala, Vereador Emano, o meu teor, a minha retórica, mas me diga como é que argumenta, respondam, quem quiser debater no mais alto nível. Estou aqui disposto a ouvir todos, digam, quais argumentos me convencem que um Projeto que foi retirado na terça-feira deu entrada na quarta-feira? Não deu entrada na quarta-feira, Senhora Presidente? Tirou de votação! Tirou na terça-feira para voltar na quinta-feira. Não fica complicado? Se eu trouxesse uma emenda hoje para o Projeto, ela não entraria porque o Projeto está em votação. As emendas estão ali no computador." A Senhora Presidente disse: "Vereador, para um Projeto aceitar uma emenda, ele teria de ser não só retirado de pauta, mas o Prefeito teria de pedir um ofício para fazer as modificações, porque uma vez que as Comissões dão o parecer, o Projeto fica fechado." O **Vereador Jamerson Ferreira** prosseguiu com a sua fala: "Fica fechado. Muito obrigado, Presidente. Então custaria uma simples conversa? Ninguém ia desmanchar tudo o que o Prefeito disse. E a minha emenda, se o Prefeito quisesse reprovar, ele reprovaria. Mas está aqui, Senhora Presidente, nítido e claro, esse Projeto volta hoje porque teve pressão de quem apadrinha um guarda, que nunca vestiu a farda da guarda municipal. Esse é o argumento. Estou aqui a inteiro, no mais alto nível para que possa ouvir de alguém que me convença, não com vãs palavras, mas com fatos reais, que não é o que suspeito, não é o que aponto, porque não há prejuízo algum para a Guarda Civil Municipal de Patos, se o Projeto, hora discutido, fosse para a próxima sessão. Muito obrigado, Senhora Presidente." Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Essa guarda dá trabalho. São seis, sete membros, com um coordenador, que é André, e existe uma divisão da gota nessa guarda; divisão mesmo, ninguém se entende. Parece aquela piada do teatro municipal: um pedreiro e um servente, e um intrigado do outro. Chega aqui diz que o coordenador, André, pediu pra botar em votação. Eu marquei uma reunião lá no SINFEMP, inclusive, recebi a visita hoje, mas não tive como atender, que eu vim aqui pra sessão. Marquei pra segunda-feira uma reunião, justamente pra a gente discutir esse Projeto que foi retirado de pauta. Então a pesar de ter seis, cinco, sete aí tem uma divisão interna. Primeiro, uma guarda dessas, com seis pessoas, não era pra ter coordenador não. Isso é uma coisa que não tem lógica. É filé mignon coordenar cinco, seis homens. Aí tem essas contradições, e elas vem aqui pra dentro da Câmara. Aí, Jamerson, a gente que faz a defesa e outros companheiros aqui, a gente fica também nessa encruzilhada. Eu não sei se a guarda reuniu. Primeiro, que, na última sessão, não tinha reunido pra discutir esse código de



ética, que quatro disseram que não. Pronto, um pelo menos está confirmando ali. Então, hoje, eu acho que André está acertando as coisas com o Prefeito e pronto, que é comissionado, hoje é um aliado do Prefeito, e o resto que se dane. Eu estou dizendo isso aqui porque eu já disse lá no sindicato. Eu já disse isso no sindicato, eu já disse na rádio, eu digo em todo canto, porque o que eu digo aqui eu digo em todo canto. Eu digo na assembleia do sindicato com os associados. Esse negócio de imunidade parlamentar era pra acabar, porque muita coisa que fala aqui o cabra não tem nem coragem de falar. Aqui tinha vereador, antes, que saia daqui escondido pra Adilton não entrevistar. Quando terminar aqui, Adilton, pode entrevistar, não tem problema não. Então, veja bem, é difícil a gente lutar por quem não quer participar. Agora me desculpe a expressão, mas é uma palhaçada você tirar um Projeto de votação na sessão anterior, na seguida, quando eu cheguei, já tinha aqui. E bota logo: 'discussão em primeira votação, dispõe sobre a criação do código de conduta e ética da guarda municipal de Patos'. Aí eu disse: oxente, a gente nem discutiu. Disse: 'Não, foi discutido com o coordenador'. É isso que o está acontecendo aqui. Aí como é que a gente vai fazer a defesa desse jeito, se os caras já fecham lá com Nabor? Não os guardas, alguns, o coordenador, que dizem; não sei se realmente é isso. Isso aqui é um control c, control v, piorado do Conde, porque isso aqui não foi discutido com a categoria. Nesse sentido, eu vou votar contra, porque isso aqui não é aumento de salário. Isso aqui, a tendência piorar ainda mais a vida da Guarda Municipal de Patos, que aqui, meu amigo, é 99% (noventa e nove por cento) de deveres: tem que fazer isso, tem que fazer aquilo, tudo; não pode nem olhar de lado. É desse jeito. É isso o que está aqui, não foi discutido. E os direitos estão aonde? Agora se viesse um Projeto desses com o piso salarial pra Guarda Municipal era bom demais, porque esses companheiros aí, a Guarda Municipal de Patos, os pedreiros, operadores de máquinas, são categorias que têm editais diferentes, que tem inclusive, as gratificações, que estão congeladas. Aí a gente tem que lutar aqui é por melhoria salarial pra Guarda Municipal, gente. E é uma categoria pequena. A gente sabe que teve um aí que eu acho que a farda dele foi dado a outro, porque ele nunca vestiu, que ele nunca assumiu, porque teve apadrinhamento político até hoje. Ninguém ver esse homem na rua, e não está doente não. E é muito triste essa situação da guarda aqui em Patos. Concurso pra dez vagas, alguns já passaram em outros concursos. Ainda acha que a guarda tem muita gente e cede pra outras secretarias. Que é semelhante a STTRANS, a STTRANS tem muito gente de trânsito que nunca pisou na rua, nunca fez um trabalho, está num trabalho burocrático, onde outras pessoas poderiam fazer isso; enquanto a gente está precisando de a gente na rua. Então, nesse sentido, devido essa confusão que foi criada, eu não vou me abster não, eu vou votar contra, porque aqui não é aumento de salário, é só aumento de trabalho, aumento de responsabilidade. Agora pelo o amor de Nossa Senhora do Bom Parto, aos companheiros da Guarda Municipal, se tem seis, se tem sete, se tem oito, se tem cinco, reúnam e discutam, vejam o que vocês querem. É isso que está faltando, porque quem deve prevalecer aqui é o coletivo. André assume um cargo, hoje, comissionado, há muito tempo, comissionado, outro papel, mas ele é efetivo do município. Então ele poderia fazer essa discussão. Mas, infelizmente, eu soube e tenho experiência, inclusive, que é uma guerra danada na Guarda Municipal de Patos, ninguém se entende. Disseram até a mim, que tem guarda que não trabalha com outro guarda. Eu não sei se é o motivo, mas muitas

vezes a gente encontra só um dentro do carro, parece aqueles filmes de xerife lá dos Estados Unidos, só um. E esses carros parecem carros de xerife mesmo. É a situação que a gente ver aqui no município de Patos. Então é nesse sentido que eu voto contra porque não foi discutido com a categoria. Eu acho que o pedido que foi feito aqui, devia a gente ter votado logo, que pra fazer uma coisa dessas, tirar de pauta terça, pra votar hoje, é praticamente impossível. É isso." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Boa noite a todos. O pessoal da Guarda, que está aqui, boa noite, sejam bem-vindos! Eu tenho acompanhado o trabalho da Guarda, é um trabalho importante. Eu queria está discutindo aqui para a Guarda correção salarial, plano de cargo e carreira, que virou denúncia no MPF, de minha autoria, e não discutindo questão de enquadrar os guardas civis aqui da cidade de Patos, porque numa pressa dessas, esse código de ética, de conduta, como queiram chamar, nada mais é do que enquadramento em cima dos meninos da Guarda, que não têm estrutura para trabalhar, não tem nem carro pra trabalhar, nem veículo, não tem armamento, não tem nada pra trabalhar. Deram algumas coisas, alguns equipamentos aos meninos, depois de muita denúncia. Nem arma os GCM tem, aí estão atropelando, aqui, as coisas. Primeiro, estão preocupados em enquadrar os meninos, para os meninos não fala nada, ficar com medo da gestão. É isso o que estão querendo fazer aqui. Aí, ao invés de se preocupar com o armamento, que é um EPI pra quem trabalha com segurança pública, que eles não têm, eles trabalham com as suas armas particulares, e têm que trabalhar armado porque os vagabundos estão armados. Os meninos não têm um veículo descente. A gente já presenciou aqui, várias vezes, o carro da Guarda Civil sendo empurrado, Vereador Décio, ali na rua, faltando gasolina. Aí, assim, eu acho que nós temos outras prioridades pra serem discutidas em relação a guarda, o aumento do efetivo. Patos precisa de uns cinqüentas, sessenta homens. Inclusive, eu estava conversando com André isso: 'Vereador, se nós tivéssemos quarenta, cinqüenta homens, daria para manter o efetivo legal e cobrir tudo'. Eu acho que isso é prioridade, sabe Presidente, ao invés da gente estar discutindo essa questão de código de conduta, condigo de ética, como queiram chamar. E eu estava aqui conversando com outros, inclusive eles me pediram cópias dos Projetos, porque eles não leram nenhum Projeto. Aí eu estou achando estranho, Jamerson, como é que isso está sendo feito aqui. Eu não quero usar o termo, aqui, 'mentiroso ou faltou com a verdade', porque esse negócio, aqui, parece que está acontecendo algum mal-entendido, porque eu estou conversando aqui com outros meninos da Guarda: 'não, Vereador, a gente não está sabendo nada disso, não'. Estão dizendo aqui pra mim: 'a gente não combinou pra mandar esse Projeto pra aí pra Câmara, não. A gente não foi nem escutado. A gente não estava nem sabendo, não deu nem tempo a gente ler o Projeto'. É o que estão me passando aqui. E assim, a gente fica numa situação aqui muito complicada, até constrangedora pra discutir esse tipo de matéria. Eu acho que esse tipo de matéria não é prioritária para a Guarda Civil, sabe Décio, têm outros problemas lá, no momento, pra serem discutidos. Eu acho que nós devemos discutir por prioridade, por demanda, exatamente, valorização, e não querer enquadrar os meninos. É assim que eu enxergo. Eu peço voto contrário dos meus colegas. Isso aqui é outro Projeto maldoso contra os servidores, dessa vez contra a Guarda Civil, porque nada mais é do que um cala a boca pra os meninos não se manifestar mais, não denunciar, sabe Vereador Décio, pra depois dizer: 'não você está infringindo o código de conduta, o código de



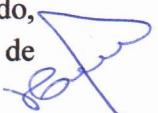
ética'. É isso o que está acontecendo aqui, é com luva branca, não é luva vermelha de box não, é com luva branca, luva de seda. Eu voto contrário a essa matéria porque, sinceramente, eu não sei quem é que está mentindo aqui, mas os meninos estão me dizendo que não mandaram pra cá esse Projeto, não escutaram, não discutiram o Projeto. E eu não quero entrar nem nessa seara, eu quero dizer o seguinte, que nós temos outras coisas importantes para discutir para a Guarda. Aí você vai ali na cidade de Tabira, sabe Décio, Patos dar quatro, cinco Tabiras, com todo respeito, cidade do interior, uma cidade linda, maravilhosa, merece o nosso respeito, mas é menor do que Patos. Aí você chega lá, Vereador Décio, é cheia de viaturas, cheia de motos, drone, tem tudo a Guarda Civil, toda equipada, equipamento bacana pra os meninos trabalharem. Aí sim tem como trabalhar. Agora olha a prioridade na cidade de Patos: código de conduta. Sinceramente, eu me posiciono contrário a essa matéria, estou à disposição pra alguém argumentar aqui e apontar o contrário. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, só pra enriquecer ainda mais o nosso debate, com uma informação, como bom debate deve ser feito, na justificativa do Projeto, se algum colega teve o cuidado de ler, acho que poucos, diz o seguinte: 'A Lei Federal de nº 1322, de 08 de agosto de 2014, Estatuto Geral das Guardas Municipais, traz atribuições a todas as Guardas Municipais do território nacional. No artigo 14, a referida Lei determina que o código de conduta próprio, conforme a Lei municipal 4.028'. A Lei 4.028 é a Lei que cria a Guarda Municipal. Aí o artigo 14 da Lei Federal, que estabelece a Guarda Municipal, que reconhece como força de segurança diz aqui, no parágrafo citado: 'Para efeito de disposto Inciso I do caput, a Guarda Municipal terá o código de conduta própria, conforme dispuser for disposto, Lei Municipal'. Resumindo, diz que a Guarda tem que ter o seu código. Essa não é a discussão, nós não estamos discutindo se ela tem que ter ou se ela não tem que ter. Ela tem que ter, porém ela diz que de acordo com a Lei Municipal, como está sendo feito. O nosso questionamento é como foi feito: sem discussão, de cima pra baixo, feito num gabinete, control c, control v, de outra cidade. Tiraram Conde, botaram Patos. E Patos tem as suas especificidades. Então, só para enriquecer Senhora Presidente, o debate. Muito obrigado." Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 09 (nove) votos SIM, e 03 (três) votos NÃO, sendo aprovado, por maioria, em 1ª votação. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** fez a sua declaração de voto: "Eu votei contrário, e agora que manifesto o meu voto a matéria que agora aparece no painel, porque Jamerson Ferreira, diferente de outros colegas, se propôs a vim pra cá sem pensar no próprio, na sua cozinha, sem pensar nos seus. Eu fiz como tem no meu santinho, que está lá no gabinete, 'um compromisso de ser na câmara o que fui na rádio'. Na rádio, eu criticava o governo Dinaldo, em alguns aspectos, e critico Nabor da mesma forma. Na rádio, eu elogiava as atitudes boas do Prefeito Nabor Wanderley, e aqui na Câmara também. Então, por isso, Senhora Presidente, por estar aqui para não lutar pelo os meus, pela minha cozinha, pra não estar agiotando saúde, pra não estar direto, todo dia, em secretário, atrás de emprego, de botar gente minha na fila, é que eu votei contra a matéria. Não me vendo, não me rendo e não me prendo Senhora Presidente. Foi essa a minha declaração de voto." Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Senhora Presidente, eu ao contrário do Vereador Jamerson, já que estamos aqui na presença dos nossos amigos, os guardas municipais, eu, particularmente, votei na matéria porque não



vi prejudicar nenhum até o momento, Vereador. Porque é uma a coisa que está pedindo no Projeto, conduta e ética, cada um que se cuide pra não deslizar e ter que pagar alguma coisa, amanhã, na justiça ou até mesmo no seu emprego. Agora eu quero dizer a Vossa Excelência, aqui, que eu fui um vereador aqui que já defendeu a Guarda Municipal. Vi vereador aqui, não vou citar nome, por questão de ética, ser contra. Não foi você que foi contra, nenhuma vez, aos guardas serem armados, trabalharem armados, trabalhar mais bem equipado, ter um aconchego melhor dentro da sua função. Até mesmo para se proteger, porque eles trabalham diuturnamente, e eu sei que é muito perigoso. Eu trabalhei de vigilante, quatorze anos, entre carro forte e vigilante armado, trabalhei com arma, e nunca me prejudiquei, nunca puxei uma arma pra ninguém. Agora desde quando também faça seus concursos. Ninguém vai armar ninguém sem ter seu curso, não é Vereador Josmá? Eu acho que é assim. Então, por isso que eu votei. Não votei por cargo, por emprego, mas se tem o emprego e tem o cargo, é porque também sou da base do Prefeito. E o emprego não é pra minha casa não, o emprego, se o Prefeito me dar, é para eu dar a algum colega meu, que eu não tenho pra que esconder nada não, dar a alguma pessoa que necessita pra levar o seu pão de cada pra sua casa. Eu acho que todo mundo tem direito de trabalhar, que seja concursado ou contratado, para levar o pão de cada dia, diariamente, pra sua casa. Então, Senhora Presidente, muito obrigado. Aqui é minha declaração de voto, e tenho certeza que eu não prejudiquei nenhum de vocês que aqui estão, os meus amigos Guardas Municipais, que eu também faço parte da mesma categoria que vocês. Muito obrigado a todos.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “A minha declaração de voto é a seguinte: aqui, quando a gente discute Projetos, querem misturar pedra e ovo, e alguém sai quebrado. E quem sai quebrado aqui não é nenhum vereador, nem vereadora não, quem sai quebrado aqui é o servidor e a servidora. Eu não sou favorável a Guarda armada. Tranquilamente, é uma posição minha. Até porque não vai ser um Projeto aqui na Câmara que vai dizer quem vai andar armado, ou desarmado, não vai ser a gente. Isso é uma questão federal, não é prerrogativa de município, nem de governo do estado, então é Lei Federal. Então, realmente quem tem posse, tem porte é Lei Federal, nós não vamos discutir isso aqui. Porque ficam gente essas falas desgastantes, porque está ali, estão bem bonitinha ali, fardados, boina, armados uns e outros não. E o salário? Uma miséria, é um salário mínimo. E mais, ganhamos agora, através do SINFEMP, estamos ganhando, o adicional noturno. Foi preciso os companheiros, através do nosso sindicato, entrarmos com uma ação na justiça, e está saindo o resultado favorável, adicional noturno, que é 25% (vinte e cinco por cento) sobre o salário base. Então só tem o que aqui: um salário mínimo, uma gratificação, o adicional noturno, em cima de horas, quando paga os demais, o quinquênio, que é só com cinco anos de serviço. Então, veja bem, a minha declaração de voto aqui, Vereador Décio, já que, desde a última sessão, o colega me escolheu como alvo, dizer que essa discussão é muito mais ampla, não vai ser uma decisão nossa aqui que vai tratar de quem deve usar arma e quem não deve. É uma questão da Legislação Federal, que isso é até desgastante pra gente. Por isso que eu vou logo direto ao ponto, tem até um programa desse direto ao ponto. Então, veja bem, o me interessa pra Guarda Municipal são condições dignas de trabalho e de salário, e pronto. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Também que eu votei pelo que me informaram e passaram aqui, Vereador



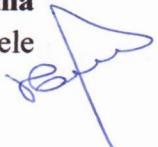
Jamerson. Você teve a conversa com André, e o que me passavam aqui, pela a ausência do Vereador Sales, é que o Prefeito até então teria retirado porque achava que tinha tido alguma conversa entre o Secretário de Administração e a Guarda Municipal, mas que ia rever essa situação. E quando chegou até ao Prefeito, novamente, o Prefeito ficou sabendo de que esse Projeto, que, inclusive que era modelo da cidade do Conde, tinha sido resolvida a questão, que tinha conversado. Aí eu não sei se foi conversado apenas com André ou se foi conversado com a Guarda Municipal em todo, ou se foi apenas uma parte dela. Eu sei que o que chegou para mim, foi que foi conversado, e aí o Vereador Sales enviou novamente o Projeto, porque o Prefeito disse que tinha tido essa conversa, e que não havia a necessidade de colocar essas emendas junto ao Projeto. Então foi aqui o meu pensamento e o meu posicionamento em votar favorável, hoje, ao Projeto, porque não vejo a questão de nenhuma forma prejudicar os Guardas Municipais. Dizer que talvez, eu não sei, eu não li por completo, senhores, esse Projeto, mas quando se fala de código de conduta, por ser militar talvez, seja até pensando, futuramente, armar a Guarda Municipal, porque em outros estados a Guarda Municipal é armada. E eu sou a favor que a Guarda Municipal seja armada. Se o Projeto vim para esta Casa, vocês têm o meu voto, em votar favorável a Guarda Municipal armada. Muitas vezes tem guarda municipal aí que tem psicológico melhor do que um policial militar, que anda armado. Tem inúmeros casos aí, eu não vou citar nome aqui, mas alguém sabe aqui da história de um Sargento que brincava de roleta russa, com o revólver na mão, apostando cerveja. E era um policial militar. Então eu sou favorável a Guarda Armada, se chegar esse Projeto, pode contar com o meu voto. estou dizendo hoje, se chegar amanhã, eu voto favorável a esse Projeto, pode ter certeza. Por quê? Porque, antigamente, Jamerson, quando um ladrão ia roubar uma casa, ficava em cima da casa, quebrando as telhas, ele ia com um facão, ia com um pedaço de pau; hoje, o ladrão quando vai, no mínimo, vai com uma pistola 380 na cintura. Aí ele enfrenta a polícia, e não vai enfrentar um guarda desarmado? Então pode ter certeza que eu voto favorável aqui, e ainda tento convencer os demais colegas pra que aprovem o Projeto, caso chegue nesta Casa. Era só isso, Senhora Presidente. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI N° 04/2023 – INSTITUI A OPÇÃO PELO PROGRAMA MEDIANTE ACORDO DIRETO DE QUE TRATA O ART. 102, PARÁGRAFO ÚNICO, DO ADCT. ACRESCIDO PELA EMENDA CONSTITUCIONAL N° 94/16; CRIA E REGULAMENTA A CÂMARA DE CONCILIAÇÃO DE PRECATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE PATOS, DISPONDO SOBRE SUA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO, E INSTITUI OS PROCEDIMENTOS PARA FINS DE ACORDO DIRETO, NOS TERMOS DO ART. 102 PARÁGRAFO ÚNICO, DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS (ADCT), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhando de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olhe esse Projeto, a gente discutiu na última terça-feira, que trata dessa questão de conciliação de precatórios, ele foi aprovado nacionalmente, mas de quarta-feira e hoje, eu mantive contato com diversos companheiros da direção nacional da nossa central sindical, especialmente com o setor jurídico. E a opinião do movimento sindical é que isso foi um verdadeiro golpe impetrado, em dois mil e dezesseis, no governo Temer, que reduz drasticamente os valores de



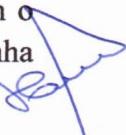
precatórias que serão pagos aos trabalhadores e trabalhadoras. Veio aquela reforma trabalhista, em seguida a reforma da previdência, que uma completou a maldade da outra; e é um prejuízo, porque você hoje tem um precatório, por exemplo, de dez mil reais, e pela proposta aqui, é de quatro mil, se quiser receber. Então é um grande prejuízo para os trabalhadores e trabalhadoras. Agora é opcional, vale salientar isso. Então eu não votei, na última sessão, favorável ao Projeto, mas nessa eu vou me abster, porque, já como é opcional, eu vou deixar a critério dos trabalhadores e trabalhadoras realmente decidirem, porque esses valores de precatórios, eles pertencem aos trabalhadores e trabalhadoras, só que, em virtude dessa orientação nacional do movimento sindical, eu não vou incorrer aqui, em nenhum erro e votar em Projetos dúbios, que podem prejudicar trabalhadores e trabalhadoras. E por isso que eu vou me abster nessa votação.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu votei favorável essa matéria, eu mantendo o meu posicionamento, até, então, porque é uma opção a mais para o servidor. O servidor não será obrigado a seguir isso. Então é dialogo, é opção. Às vezes tem algum servidor que acha melhor negociar com dessa forma com o município. Então eu não vejo nenhum tipo de ônus para o servidor. Por isso que eu mantendo o meu posicionamento favorável a matéria. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2<sup>a</sup> votação, com 10 (dez) votos SIM e 02 (duas) abstenções. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, dizer que eu mudei a minha votação, porque fui seduzido pelos argumentos e o entendimento de Zé Gonçalves.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 07/2023 – ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 3.474, DE 13 DE JANEIRO DE 2006 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto trata justamente dos fiscais de tributos, que passam a ser agora auditores, e eu votei favorável na 1<sup>a</sup> votação, porque dizem que ocorreu uma reunião com a categoria e o Prefeito. Vale salientar que os fiscais de tributos, acho que só tem um ou é dois filiados ao SINFEMP, os demais têm um sindicato próprio. Eu tenho ainda a minha preocupação, porque o salário base do fiscal de tributos, que será auditor fiscal, será de R\$ 1.618,90 (um mil seiscentos e dezoito reais e noventa centavos), o que vem realmente acoplado a isso aí é justamente a produtividade, que, dependendo da produtividade, chega ao salário do Prefeito. Nas gestões anteriores, eu acho que chegou até a ultrapassar o salário do Prefeito, mas não pode pagar, tem que abrir mão. É bom quando a gente abre mão, que vem dinheiro demais; o pior é quando não vem, não tem nem como abrir mão. Eu trago só essa preocupação: se para efeito de aposentadoria o que vai contar será o base? Será incorporado a produtividade? Eu não tenho, mas como dizem que ocorreu essa reunião com o Prefeito, eu vou manter o meu voto favorável, mas mantendo essa preocupação.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** fez a sua declaração de voto: “Mantive o meu posicionamento favorável à matéria, baseando-me na mesma afirmação e posicionamento da 1<sup>a</sup> votação, não fui procurado por nenhum Fiscal de Tributo para questionar algum artigo ou colocação da matéria. Diante disso, votei favorável. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 11/2023 – MODIFICA OS ARTIGOS 12, 20, 33, 39, 41, 64 DA LEI Nº 5.036



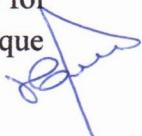
DE 08 DE JANEIRO DE 2019 QUE DISPÕE SOBRE POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, REESTRUTURANDO O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, O CONSELHO TUTELAR E O FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhando de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 14/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JOSÉ BALBINO DANTAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi Projeto foi aprovado, por maioria, em 2<sup>a</sup> votação, com 12 (doze) votos SIM, e 01 (uma) abstenção, do Vereador José Gonçalves. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 23/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA VALÉRIA SHAYANE NUNES PACHECO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Josmá Oliveira da Nóbrega. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 25/2023 – DISPÕE SOBRE A OBRIGAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DE PROPAGANDA CONTRA A VIOLÊNCIA À MULHER EM EVENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, agradecer aos colegas pares Vereadores, que sabem diferenciar o que é discussão e o que é matéria importante para a população. As discussões sobre oposição, sobre situação a gente trava, mas que ambos sabem que a matéria não desrespeita a pessoalidade do vereador, mas sim as mulheres. Eu agradeço ricamente, humildemente, a todos os pares, colegas desta Casa que me dar a oportunidade de dividir com vocês um Projeto muito bom pela Câmara Municipal de Patos. Vereador Italo, Nadir, Fatinha, Fofa, David, todos, Pantera, muito solícito à causa da mulher, Décio, Emano, Presidente Tide, Vereador Nandinho, que aqui não está, Vereador Marco César, Vereador Patrian, Vereador Willa e Vereador Sales. Muito obrigado pela oportunidade que vocês dão a esse parlamentar. Obrigado, Presidente. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. Em seguida a Senhora Presidente, colocou em discussão e votação os Requerimentos. Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, era só para fazer a retirada do Requerimento de nº 357/2023, uma vez que o autor do Requerimento não está presente.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Não, Presidente, Patrian pediu para eu subscrever.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “Eu estou com a palavra, daqui a pouco Vossa Excelência fala.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Desculpe aí, Ramon, pode falar.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “Eu estou falando assim porque Vossa Excelência é o primeiro que discute aqui quando você está falando, e alguém toma a voz. Mas já que o Vereador Josmá tomou a frente e pediu para subscrever, então eu retiro a minha palavra. Inclusive, eu peço que o Requerimento entre em destaque, Senhora Presidente, por gentileza.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O Vereador Patrian precisou se ausentar para uma reunião partidária, ele



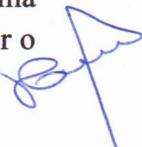
deixou o meu pedido para subscrever. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, era somente para pedir destaque do Requerimento nº 357, mas o vereador Ramon se adiantou e fez isso. Muito obrigado”. O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu gostaria de pedir destaque no Requerimento do meu colega Zé Gonçalves, do Partido P C do B, que gostaria que fosse votado em destaque. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente colocou em discussão o REQUERIMENTO Nº 357/2023 – REQUER A CONVOCAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, PARA QUE O MESMO PARTICIPE DE UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE O PAGAMENTO A SERVIDOR QUE, SEGUNDO DEPOIMENTOS, NUNCA FOI PRESTAR SERVIÇOS NA STTRANS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Como solicitei o destaque desse Requerimento, eu vi que o Requerimento de nº 357 convoca o Superintendente da STTRANS, Elucinaldo, para que o mesmo participe de uma Sessão Ordinária, no dia 28 na Câmara Municipal De Patos, para prestar esclarecimentos sobre o pagamento do servidor que, segundo depoimento, nunca foi prestar serviços a STTRANS. Nós tivemos aqui, inclusive, os vereadores da oposição, o Vereador da oposição, Zé Gonçalves, não esteve presente, mas os demais vereadores da oposição estiveram presentes, eu acho que na semana passada, juntamente com o Superintendente Elucinaldo, para falar sobre aquelas questões das tintas. Por que não foi discutido tudo isso? Uma vez que conheço o meu colega Patrian, ele não está aqui, mas não só por ser vereador, mas por ser militar, eu sei que ele, com certeza, talvez já estivesse entrado no Ministério Público com relação a essa suposta denúncia que ele está querendo trazer aqui a Câmara nesta noite. O que me faz perguntar, senhores vereadores, porque não trouxe logo essa temática, uma vez que nós tivemos o Superintendente aqui presente? Fizemos uma reunião, conversamos com ele e não foi discutido isso, não foi colocado isso em pauta. Todas as vezes que surgiu uma denúncia, inclusive, eu acredito que o Vereador Patrian já tenha colocado no Ministério Público, se tiver toda semana, todo dia, vai chamar o Superintendente, chamar o Secretário aqui nesta Casa? Eu não vejo motivo de convocar o Superintendente para vir aqui. E não é escondendo nada, se tem alguma coisa errada, eu vou logo dizendo, porque as palavras do Vereador Josmá, todas as vezes que tem uma convocação aqui, ele joga logo ao público: ‘O que estão escondendo?’ não está escondendo nada, aqui não tem o que esconder aqui, nada é escondido. Então, se tem alguma coisa errada, denuncie ao Ministério Público, e o Ministério Público faça o trabalho dele. Aí sim, se houver alguma coisa, eu sou o primeiro a baixar a cabeça e ficar calado e dizer: realmente você estava certo, Vereador. Você queria trazê-lo aqui, o Ministério Público o chamou, aprovou que realmente tem uma irregularidade e o condenou’. Aí sim, eu realmente eu irei baixar a cabeça, mas enquanto isso, eu acho que já está virando uma briga pessoal com o Superintendente. Eu acho que não é mais uma questão não só de fiscalização, que é o nosso papel, o nosso trabalho como vereador, mas eu acho que está até puxando para uma questão pessoal. Eu não quero acreditar que seja, mas eu acho que são pessoas ligadas ao Superintendente que já estejam com esse tipo de picuinha, perseguição pessoal com o rapaz. Eu sugiro, minha votação é contra. Pedi destaque no Requerimento, a minha



votação é contra a esse Requerimento, e se os nobres colegas da base acharem que meu entendimento se faz jus, eu queria que os nobres colegas seguissem o mesmo entendimento que eu, reprovando esse Requerimento, de convocação, na noite de hoje. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para responder ao colega Ramon, todas as vezes que chegar uma denúncia, nós vamos apurar, é obrigação do vereador, sabe Ramon. Se chegar duzentas denúncias, se qualquer colega aqui, com todo respeito, da oposição ou não, quiser apresentar Requerimento, pedindo esclarecimentos, parabéns! Nós estamos fazendo nossa obrigação. Duzentas vezes, trezentas vezes, não interessa, nós temos que prestar contas ao povo de Patos, porque essa é a principal função do vereador. O vereador não é só legislador, além de ser parlamentar, de ter o direito de falar pelo povo, ele tem sua principal função, que é fiscalizar os atos públicos, os atos dos secretários, dos servidores, seguir o bom uso do dinheiro público. Isso é nossa responsabilidade. Só para deixar claro para o povo de Patos: é nossa obrigação. Eu questiono o diversionismo do meu colega Vereador Ramon, quando tenta trazer esse tipo de colocação aqui: coisa pessoal. Não tem nada disso aqui não, Vereador Ramon. Quem é mais atacado, aqui, no pessoal, sou eu. Eu sou o mais atacado, Presidente, toda hora aqui eu sou atacado nessa questão pessoal, inclusive com matérias difamatórias, com denúncia contra mim, que chegou nesta Casa. Eu também tenho família, sabe vereador Ramon, mas eu trato os meus problemas pessoais em casa. Quando eu sou atacado, nunca ninguém chegou aqui para dizer: ‘É coisa pessoal contra Josmá’, porque é conveniente para a base atacar vereador de oposição. Quem assume cargo público tem seu o bônus e o seu ônus, Vereador Décio. É bom ocupar cargo público, ser vereador, secretário, tem prestígio, tem autoridade, mas também tem responsabilidade. As pessoas vão criticar, vão denunciar, muitas pessoas ficam com piadinhas, isso faz parte. Agora, compete a cada um de nós separarmos o pessoal do profissional ou do político. Eu tento separar. Eu sou muito atacado por questões pessoais aqui, mas eu não vou fazer disso um escudo para tentar desvirtuar os problemas da cidade, porque quando eu me candidatei eu estava ciente do problema. Então essa questão aqui, o Vereador Patrian não tem nada contra o senhor Elucinaldo, Superintendente da STTRANS. Eu também não tenho contra nenhum secretário, muito pelo contrário, eu me dou muito bem com todos; eles me recebem bem, eu os recebo bem. Quem ocupa cargo público e não consegue assumir a responsabilidade, Vereador Décio, peça para sair. Qualquer pessoa que ocupa cargo público, vereador, secretário, aqui estou tocando em secretário, que não tiver aguentando as cobranças, as pressões, as responsabilidades, é só assinar a carta, Vereador Jamerson: ‘eu peço para sair, porque eu não estou aguentando’. Agora, cobrança vai ter, porque quando você sentar em uma cadeira de um secretário, você é uma pessoa pública, todo dinheiro que passa na sua mão, ordenação de despesas, Vereador Jamerson, não é dinheiro seu não, é dinheiro do povo de Patos, Vereador Décio. E o povo de Patos cobra as coisas dos vereadores, cobra de vocês também da base, cobra posicionamento. E nós temos que dar uma resposta para a sociedade. O que está em discussão é isso aqui, ele vem aqui, explica, tira as dúvidas do Vereador Patrian; se o vereador Patrian, achar necessário continuar com as denúncias no MP e no TCE, tudo bem, se não, se ficar satisfeito com as respostas, tudo bem. Em relação a pontuação da reunião que nós tivemos aqui, que foi para tratar de outros temas, e não desse tema, Vereador Décio, aqui é outro tema que



apareceu, nós fomos em respeito a Presidente, que chamou, porque nós tínhamos apresentado Requerimentos aqui, convites e o senhor Elucinaldo não tinha vindo. Mas em respeito à nossa Presidente, que é sempre muito educada com a gente, fomos para a reunião. Inclusive, nem gravamos, que eu queria gravar. A gente nem gravou em respeito a vocês também, que estavam presentes nesta reunião. Mas se o colega Vereador Patrian, recebeu esse outro material, uma denúncia, é seríssima essa denúncia, para quem não sabe, Vereador Ramon, é bem robusta, e ele acha por conveniente trazer o senhor Elucinaldo aqui, para prestar esclarecimentos, ele vem e presta esclarecimentos, Vereador Jamerson, até para evitar celeumas por aí, para evitar disse me disse, para evitar essa deixa de perseguição, esclarece tudo, e vamos bola para frente. Eu acho que o posicionamento é esse, eu não vejo nada demais. Agora, de fato e, quando tentam esconder as coisas, o que dá a entender é que tem coisa errada. Infelizmente é o que dá a entender. Eu não consigo entender outra coisa, se não tem nada errado, vem, prestar esclarecimento e está resolvido. Esse é meu posicionamento, eu peço a contribuição dos colegas, para a gente evitar esse tipo de discurso aqui. Eu respeito quem é da base, tem base e oposição, respeito todo mundo aqui, agora, vamos tentar pelo menos não atrapalhar o trabalho do colega vereador que é da oposição e quer fiscalizar, que é a principal função da gente. Porque quando os colegas da base tentam derrubar, de todo jeito, um Requerimento desses, que isso aqui não tem nada demais, de certa forma está atrapalhando a prerrogativa legislativa da Casa. Esse é meu posicionamento, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, o motivo da retirada do Requerimento, na última Sessão, foi exatamente porque o Vereador Patrian datou o Requerimento. E pelo que o que Vereador Ramon acabou de ler, veio com a mesma data. Ele datou novamente, o Vereador Ramon leu, inclusive com a data, chamando para ele vir. Está com a data.” A Senhora Presidente esclarecer: “O dia vinte e oito era aquele Requerimento passado, no Requerimento de hoje ele não colocou data.” O **Vereador Italo Gomes** prossegui com a sua fala: “Enfim, se veio com a data ou se não veio, o Vereador Ramon leu com a data, e eu escutei aqui, inclusive está na Ata. Senhora Presidente, já foi discutido no outro que foi votado nesta Casa, o último que foi votado, exatamente porque já houve só nesse semestre, de três a quatro convocações e convite para o Superintendente Elucinaldo. Foi levantada, inclusive, uma questão pela Vereadora Nadir, de que estava prejudicada essas convocações, em virtude de toda semana ter uma convocação diferente. Foi planejado com os vereadores, houve uma reunião nesta Casa, como bem disse o vereador Ramon, onde os vereadores tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas. Agora o que não pode nesta Casa, é toda Sessão, surgiu um fato novo, convocação. Eu acho que essa situação está se tornando uma situação complicada, uma situação chata, porque é uma convocação toda semana, é convite. Eu acredito que uma conversa, o Vereador fosse lá sanar as dúvidas dele, fizesse denúncia, buscasse a solução dele, tentasse se reunir como Secretário, na STTRANS, do jeito que ele quisesse. Agora, realmente, é uma situação que para a gente está ficando muito difícil, porque toda Sessão aqui é uma convocação. Eu, particularmente, respeito a opinião dos outros colegas, mas, até então, para mim, o Superintendente Elucinaldo é uma pessoa de muito respeito, é uma pessoa muito séria. Eu conheço Elucinaldo, eu confio no trabalho dele, e eu jamais votaria por uma convocação nesta Casa. Como já votei contrário às outras, essa novamente irei manter o

















que vai melhorar o aspecto urbano de todo o grande São Sebastião, que é um grande  
nosso círculo. O Vereador Italo falava-me aqui, em particular, do grande empreendimento  
Então esta Câmara, Senhora Presidente, ela também é coparticipante do crescimento da  
prefeitura faz uma obra e por que o vereador votou o orçamento, e por que o vereador cobrou.  
mehlerando, esta sendo transformada, também por esses vereadores. Porque quando o  
que não viaram aos últimos eventos, que vêm que esta cidade é que as pessoas  
é bom pra cidade, requerer a nossa postura. E pessoas que não conhecem que é bom  
notícia em todas as páginas de grande movimento. Isto é bom sabe Vereador Italo, isso  
cidade de Patos foi manchete em todos os sites. Foi notícia de Patos foi notícia, e diria  
justamente, Vereadora Nadir, destacar que hoje a cidade de Patos foi notícia, e que hoje a  
outras questões de ocupação, não pode vir em tempo hábil de me escravar, e diria  
**Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu ia utilizar a tribuna, hoje, mas por  
mesmo não sendo a base, mas lhe admiro. Obrigada." Com a palavra, o Vereador  
banca daqui na Câmara, da sua base e também eu tenho certeza de outras pessoas, que  
nossa cidade. Parabéns, Nabor! O senhor sabe que tem o meu respeito e de toda sua  
consegue sozinha, movimentar nossa economia, a gente precisa sim investir na cultura da  
as festas tradicionais do nosso município, porque a gente sabe que a Prefeitura não  
gostaria agradecido, esse gestor que vai buscar apoio, que reúne esforços, mas que mantém  
folla de pagamentos dos seus trabalhadores. Então, parabéns Prefeito Nabor, por ser esse  
fato, ele possa arcar com as despesas, ele possa ter capital de giro e ele possa manter a  
comerciante ele precisa vender, ele precisa ter o seu comércio movimentado pra que, de  
mensalmente, chega às nossas contas, mas não é isso que acontece com o comércio. O  
Jamerson, o prego que o comércio pagou. Nós parlamentares recebemos um subsídio que,  
parcerios para esta festa aconteça, porque nos anos que não aconteceram a gente sabe  
nossa Prefeito Nabor, juntamente com sua equipe, reúne todos os esforços, reúne  
que o município realiza com facilidade, mas, pensando na economia do município, o  
nosso círculo garante com a realização do São João. Não é um evento fácil, não é um evento  
patroense já faz inúmeros planejamentos para esse período, porque ele sabe o quanto a  
grande festa em nossa cidade, e que nós passamos alguns anos sem ter essa  
salmos recentemente de um a pandemia, e que não pode esquecer que nós  
festa que vem para movimentar a nossa economia. A gente não pode esquecer que  
mantendo essa tradição, como diz o slogan: O São João de Patos é da gente. Então uma  
Bízay, que pra nós é uma grande cantora, e que vai estar brilhantando o nosso São João,  
comemoravam as tradições que estão vindas para Patos, as tradições de Patos, a exemplo de  
Presidente, Vossa Excelência estava lá, outros vereadores estavam lá, o quanto as pessoas  
vem para comemorar e para movimentar a economia do nosso município. A gente via  
que, na manha de hoje, Josma, anuncia a São João de Patos, essa festa tradicional que  
é, de forma muito especial, o nosso prefeito competente e trabalhador Nabor Wандrely,  
Federal Hugo Mota, que é o orgulho para a Paraíba, a nossa Deputada Francisca Mota,  
imagineira na nossa cidade. Também, na oportunidade, parabenizo o nosso Deputado  
prevênia. Então Nabor tem o nosso respeito, pela forma como tem tratado a primeira  
fazem a educação do nosso município. Eu acredito no município que trabalha com a  
do futuro. Então eu quero parabenizar o Prefeito Nabor, a Secretaria Adriana, e todos que  
grande investimento em desenvolvimento pessoal, porque essas crianças são os cidadãos









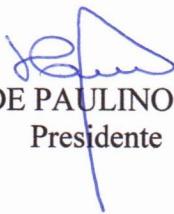
Familiar em todo país. Essa vinda à Paraíba, a Santa Luzia, foi uma articulação dos empresários da energia eólica, na Serra de Santa Luzia. Que não só tem isso, é energia eólica e energia solar. E foi uma atividade, inclusive, patrocinada, bancada, organizada por esses empresários. Inclusive, uma atividade fechada, e foi realmente o que aconteceu. Existem muitas discordâncias no tocante à energia limpa, porque, na verdade, não existe energia limpa, existe energia menos suja, porque você tem energia eólica, que aquelas torres podem observar, inclusive eu passei um dia na serra, Vereador Ramon, em Santa Luzia, ali vai ficar um deserto, porque não tem aves, a questão do meio ambiente está sendo devastada. Vai ficar tudo limpinho ali. Você não encontra mais um preá. Tem um barulho intenso, não tem coimo criar bode, não tem como criar gado, então há esses impactos. Já a energia solar, se você usar sistema de placas, dá uma melhorada nisso aí. Mas, acima de tudo, já existe esse compromisso, Vereador Décio, de uma nova programação para o Presidente Lula visitar a Paraíba. Mas eu concordo que não podemos ter uma agenda dessas, apenas com empresários, sem ter agenda com os movimentos sociais e o povo. Eu acho que tem que ter, até porque, durante a campanha, foi esse grande esforço que feito por todos nós. Basicamente são essas questões. E dizer que o nosso papel aqui na Câmara é justamente discutir as demandas dos trabalhadores e trabalhadoras do povo, e cada um faz a sua maneira, acima de tudo respeitando aqui as diferenças.”

Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estava observando a todos atentamente, Vereador Décio, e eu gostei muito do evento do São João. Eu sou favorável ao evento, eu sou empreendedor, a gente vê de forma positiva. Alguns pontos a gente gostaria de acrescentar. Se o evento cobrisse o final de semana seria maiores atrativos para o sistema hoteleiro, para os comerciantes, porque quando inclui final e semana, a tendência é atrair caravanas coletivas. Seria mais interessante, Vereador Jamerson, nesse ponto, porque as pessoas levariam mais tempo aqui na cidade, por conta do final de semana. Eles vêm para passar quatro dias, vêm na quinta. Enfim, seria um ponto a ser discutido talvez no próximo ano. Eu gosto das atrações, eu gosto de Alok, é bem moderno e tudo, mas acredito também que o município tem capacidade de manter o São João tradicional também: Dorgival Dantas, Mastruz com Leite, outros cantores, Vereador Jamerson, que poderiam ser enquadrados no modelo do nosso São João, e a gente fazer um São João eclético, para todos os tipos de pessoas, de gostos, de opiniões. Eu acho que dá para a gente construir dessa maneira. Mas a gente vai ficar sempre a disposição. A gente não vai criticar o São João só por criticar. Eu sou a favor que tenha dez dias ou sete dias, que aumente, para dar mais retorno econômico ao município, sabe Vereador Ramon. As pessoas precisam de festas também, de lazer, mas sem esquecer também do restante da cidade, dos problemas da cidade. A gente também não pode esquecer, a gente tem que ter a responsabilidade de fazer as festas e também fazer o básico no município, resolver os problemas das ruas, dos alagamentos, dos buracos, enfim. A gente vai fazendo nossa parte, e a gente quer o melhor para Patos. Não estou nem aí, a gente vai elogiar o Prefeito Nabor quando merecer elogios, porém, a gente vai fazer a nossa parte, que é cobrar, fiscalizar. E parabéns, Vereador Ramon, pela postura aqui de líder. Eu acho que está na hora, sabe Vereador Jamerson, de trocar de líder aqui. Eu acho que precisa de mais diálogos aqui na Casa. Discussões, brigas, tensões sempre vão existir, mas tem que ter diálogo. O que não pode acontecer é nós termos líder do governo que não queira



diálogo com a oposição, porque a oposição nesta Casa é construtiva, é de qualidade, e quer contribuir com a gestão. Eu acho que tem briga aqui porque, às vezes, falta diálogo. É só isso Presidente. Uma boa noite a todos.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e uma horas e onze minutos, convidando os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e oito de março do ano corrente.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 23 DE MARÇO DE 2023.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário